

JORNAL ATLÂNTICO

nº 51 ano XIII

Uma Publicação da Fundação Atlântico de Seguridade Social



Plano Família Atlântico

Traga a sua família para a proteção da Fundação! Você pode ser a ponte para mudar o futuro de quem você ama!

Fique por Dentro

Contribuição Extraordinária
Eventual para pagar menos
IR

3

Investimento

Entenda as diferenças
entre a rentabilidade dos
Planos BD e CV/CD

6

Renda Mais

Economia Comportamental:
Como evitar dívidas

7

EDITORIAL

Nos últimos dois meses, o país vem mostrando melhorias no cenário econômico, com crescimento generalizado, assim como também boas expectativas para 2022/2023. Segundo o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, a previsão atual em relação ao crescimento do PIB em 2022 subiu para 2,39%, a da inflação caiu de 6,6% para 6,4%, e já podemos vislumbrar uma estabilização da taxa Selic, com encerramento do ciclo de alta talvez para meados do próximo ano.

Ainda assim, apesar das boas previsões e do otimismo causado pela deflação registrada em agosto, pelo segundo mês seguido, é preciso cautela. A avaliação dos analistas é que o recuo dos preços ainda está sendo ditado por fatores pontuais, o que não traz muito conforto, já que ainda não mostra tendência clara de desaceleração. O processo deverá ocorrer a passos lentos, pois estamos atravessando a chamada "inflação inercial", quando a trajetória de preços é impactada por variações anteriores. Portanto, o governo permanece empenhado no combate à inflação e novo aumento da taxa de juros em 2022 ainda não está descartado.

Este cenário de melhoria, juntamente com a manutenção da taxa de juros elevada e a alta da bolsa de valores, também contribuiu para o desempenho dos Planos pelo segundo mês consecutivo. Todos os Planos administrados pela Atlântico estão equilibrados e vêm apresentando resultados satisfatórios, com rentabilidade acima da média do setor com larga margem, de acordo com a Aditus, consultoria financeira que atua junto ao nosso segmento.

Cabe sempre reforçar que os fundos de pensão são mundialmente reconhecidos como uma das principais fontes permanentes de poupança estável de longo prazo e possuem características e objetivos distintos dos investimentos pessoais. Não devem, portanto, ser confundidos e nem tratados como aplicações destinadas ao curto ou médio prazos, pois nossa gestão precisa ser sempre prudente e conservadora, e acompanhar inclusive a evolução do quadro populacional. Dessa forma, a análise do desempenho dos Planos deve contemplar sempre o histórico de rentabilidade de um período maior, em especial àqueles que têm a opção pelos perfis de investimento. Os resultados acumulados dos Planos podem ser acompanhados mensalmente no Boletim Atlântico Hoje, disponível no portal.

Como destaques de nossos resultados parciais, até o mês de agosto concedemos 344 benefícios, 3.395 empréstimos no valor de R\$ 15 milhões, efetuamos 50 mil atendimentos a Participantes, recebemos 110 novas adesões aos Planos TelemarPrev e Família Atlântico, e nossa folha de pagamento de benefícios em 2022 está acumulada em R\$ 465,7 milhões.

A previdência complementar ainda é muito pouco disseminada no Brasil – apenas 3% dos aposentados têm essa modalidade como parte do sustento, num país cuja longevidade cresce a cada ano. Estudos recentes da AMBIMA entre os não aposentados, apontaram que 20% ainda acreditam que seu sustento na aposentadoria virá do próprio trabalho, mostrando que muitos não pensam em sair da ativa nunca, pois não se sustentarão somente com a renda da previdência social. Nesta edição, destacamos a oportunidade que a Atlântico dá a todos os Participantes e Assistidos de estenderem a proteção da Fundação aos seus familiares com o Plano Família Atlântico e, assim, construir um futuro mais estável.

Boa leitura!

Fernando Pimentel
Diretor-Presidente



Baixe nossos aplicativos:
Fundação Atlântico e Plano
Família Atlântico!



Canais de Comunicação

Central de Relacionamento:

0800 2867005

0800 6442001 (TCSPREV)

Horário de Atendimento:

De 2ª a 6ª feira: das 9h às 17h

Outros contatos para comunicação

E-mail: faleconosco@fundacaoatlantico.com.br

Fax: (21) 3873-9277

Site: www.fundacaoatlantico.com.br

Comece a planejar seu IR desde agora

Aproveite o benefício fiscal para deduzir até 12% do seu rendimento bruto em 2022!



Você sabia que, além das contribuições mensais à sua previdência complementar, o Participante pode efetuar aportes extras e garantir o teto máximo de isenção fiscal no Imposto de Renda? Com planejamento é possível calcular o valor necessário para atingir os 12% da renda anual bruta passíveis de isenção no IR e programar Contribuições Extraordinárias Eventuais para usufruir do benefício total.

É importante lembrar que o incentivo fiscal é indicado somente para aqueles Participantes que fazem a declaração completa do Imposto de Renda.

Veja como é simples e prático!

PLANO TELEMARPREV

Para gerar o boleto de contribuição eventual, acesse a área restrita do Portal, clique em "Serviços" e, na sequência, em "Boletos" e "Contribuição Eventual". O documento estará disponível para pagamento até duas horas após a emissão – aquele gerado depois das 16h só fica acessível no próximo dia útil. Fique atento: para visualizar o boleto, é necessário que o bloqueador de pop-ups de seu navegador esteja desativado.

PLANO FAMÍLIA ATLÂNTICO

Para gerar o boleto, acesse a área restrita do portal www.familiaatlantico.com.br e clique no botão **BOLETO APORTE**.

É possível ainda fazer a emissão pelo aplicativo do Plano Família Atlântico.

PLANO TCSPREV

No Plano TCSPREV, os valores devem ser creditados em conta bancária da Fundação via transferência ou depósito identificado. Os dados bancários para depósito estão disponíveis no Portal ou pela Central de Relacionamento. esteja desativado.

FAÇA UMA SIMULAÇÃO DO INCENTIVO FISCAL NO PORTAL DO PLANO FAMÍLIA ATLÂNTICO!

Plano Família Atlântico



Traga a sua família para a proteção da Fundação Atlântico

Conte com a Fundação para apresentar e explicar as vantagens do Plano Família para quem você ama.

O Família Atlântico foi criado especialmente para Participantes e Assistidos da Fundação Atlântico, seus cônjuges ou companheiros, familiares e parentes de até terceiro grau ou por afinidade. Ele permite que essas pessoas se beneficiem de vantagens e da proteção que você já possui ao lado da Fundação.

Você também pode dar esse impulso na vida das pessoas com quem você se importa. Converse com elas sobre a oportunidade de um Plano Família oferecido pela Fundação, que nós cuidamos do resto.

Isso mesmo, você não precisa se preocupar em explicar detalhadamente as características e vantagens do Família Atlântico, porque a Fundação faz isso por você, facilitando o entendimento e a adesão ao Plano que pode mudar o futuro da sua família.

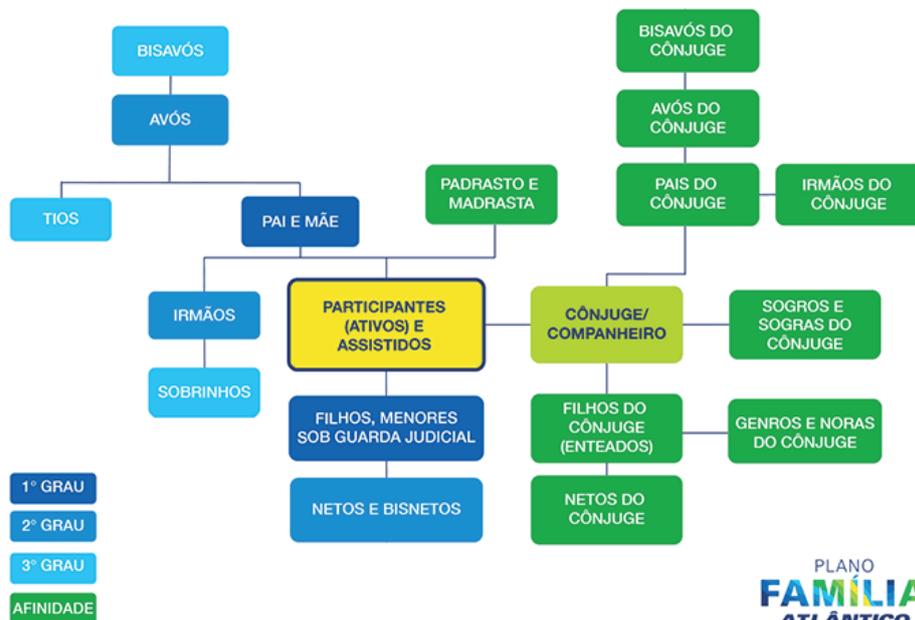
Além de esclarecer as regras do Família Atlântico individualmente, a Fundação pode promover apresentações programadas, de modo a garantir que todas as dúvidas sejam sanadas.

Como solicitar uma apresentação

Veja como é simples: basta enviar um e-mail para comunicacao@fundacaoatlantico.com.br que nós entraremos em contato com o seu familiar.

Confira quem pode aderir ao Família Atlântico

FAMILIARES ATÉ 3º GRAU E POR AFINIDADE



Vantagens do Família Atlântico

- **Flexibilidade:** em caso de necessidade, é possível fazer resgates parciais, sem se desligar do plano, a cada dois anos.
- **Contribuições sob medida:** você pode escolher o valor das suas parcelas com contribuições que caibam no seu bolso. Com um valor mínimo mensal de R\$ 181,10*, já poderá fazer parte do Família Atlântico. (*Valor referente a 20% da Unidade Previdenciária vigente, reajustada anualmente.)
- **Rentabilidade:** você pode escolher como aplicar o dinheiro, escolhendo um perfil de investimento que mais combina com os seus projetos.

• **Incentivo fiscal:** os seus familiares também vão poder deduzir as contribuições do Imposto de Renda em até 12% do total anual dos seus rendimentos (optantes da declaração completa).

- **Aportes de Contribuição Voluntária:** além da Contribuição Básica mensal, a qualquer momento, é possível adicionar quantias ao seu plano de previdência e aumentar o seu Benefício futuro.

Rentabilidade dos Planos BD x CD/CV

Entenda melhor a diferença entre modalidades

Alguns participantes têm dúvidas sobre a diferença entre as rentabilidades dos Planos da modalidade BD - Benefício Definido e os da modalidade CV - Contribuição Variável ou CD - Contribuição Definida. De fato, a rentabilidade do segmento BD, ao longo dos últimos anos, tem sido superior à obtida em CD e CV.

O que ocorre é que a grande maioria dos Participantes dos Planos na modalidade BD está aposentada ou aguardando o tempo para ter direito à aposentadoria, já que esses planos não estão mais abertos a novas adesões. Assim, pelas características de compromissos de longo prazo devido aos benefícios vitalícios, bem como pela pouca ocorrência de resgates de saldos de conta, os recursos dos Planos BD podem ser aplicados a médio/longo prazo, uma vez que não serão exigidos de imediato. E, como sabemos, uma aplicação a longo prazo tipicamente rende mais, pois não será resgatada no futuro próximo.

Ciente disso, o órgão federal que regula a atuação da Fundação Atlântico – a Previc, Superintendência Nacional de Previdência Complementar – somente permite que contabilizemos aplicações em NTN-B (Notas do Tesouro Nacional - série B) “a vencimento” no segmento BD, de forma a que não sejam impactadas pelas variações de preço das NTN-B do dia a dia. Essas variações podem prejudicar sua rentabilidade antes do vencimento e é o que ocorreria se adquiríssemos esses títulos nos segmentos CD e CV.

Portanto, somente os participantes do segmento BD podem usufruir da proteção contra a inflação que as NTN-B proporcionam, sem incorrer no risco de variações. Como vimos, a aplicação nesta modalidade de contabilização não é permitida pelas autoridades reguladoras nos segmentos CD e CV.

Nós na Fundação buscamos alternativas, por meio de uma gestão ativa, porém prudente, visando proteger os participantes dos segmentos CD e CV de diversas outras formas. Evidência disso é o fato de, nos últimos sete anos, os segmentos CD e CV terem superado a inflação no acumulado em 13,4%. E, este ano, esperamos voltar a fazê-lo.

Marcio Faria, Diretor de Investimento da Fundação Atlântico.

PREVIDÊNCIA OFICIAL

Além da internet: veja nova opção para cumprir exigências do INSS

Sistema de *drive thru* facilita a vida de quem precisa entregar documentos ao INSS com urnas de recebimento em agências de serviços

Os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que dão entrada em requerimentos, como aposentadorias, auxílios ou pensões, e têm seus benefícios embargados pelo órgão por inconsistência de informações ou falta de documentos podem entregar a papelada pendente em pontos de atendimento em agências do órgão espalhadas por todo o Brasil.

O sistema de cumprimento de exigência expresso ou *drive thru* foi adotado para facilitar a entrega de documentos que não foram enviados pelo portal Meu INSS. Ele recebe, por meio de urnas, envelopes com as cópias dos documentos que ficaram faltando no requerimento feito ao instituto.

No entanto, não basta dirigir-se a uma agência e depositar a documentação. Antes, é preciso ligar para a central 135 ou entrar no site Meu INSS (www.meu.inss.gov.br) com número do protocolo do benefício em análise, nome e CPF de quem depositará o envelope na caixa para fazer agendamento prévio em um posto do INSS onde haja o serviço expresso.

Mas atenção: apesar da praticidade, há alguns requisitos e recomendações para que o documento possa ser enviado por via expressa. Aproveite o agendamento para tirar todas as suas dúvidas.

Descarte de correspondências e embalagens: qual o endereço final de seus dados?

Informações pessoais devem ser descartadas adequadamente evitando golpes e clonagens

O descarte de correspondências e embalagens: qual o endereço final de seus dados?

Quando recebemos uma encomenda, é comum jogarmos a embalagem fora, mas você já parou para refletir sobre o conteúdo da própria embalagem? Ali estão presentes dados pessoais importantes – como nome, endereço, telefone – os quais, em mãos mal-intencionadas, podem gerar problemas, como golpes e clonagens, podendo ser utilizados, por exemplo, para abrir contas em seu nome ou invadir sua privacidade.

As correspondências também merecem atenção, como resultados de exames, contas de luz/água, e também papéis de rascunho com anotações importantes.

O método mais simples e prático de proteger seus dados, antes do descarte, é riscar e picotar as informações relevantes e o código de barras, que pode ser lido digitalmente e também contém os dados presentes no papel. Dessa forma, podemos assegurar que a nossa residência seja o endereço final de nossos dados pessoais.

RENDA MAIS: ECONOMIA COMPORTAMENTAL

Use a razão para não se endividar!

A tentação de fazer compras por um ímpeto momentâneo ou mesmo de se entregar a uma oferta sedutora de algo que não precisamos de fato já deve ter sido experimentada por quase todos nós. As compras por impulso ainda são muitas, especialmente pela facilidade de comprar pela internet.

Hoje, muita gente compra sem necessidade e sem pensar como vai pagar a fatura do cartão de crédito no próximo mês. De acordo com um estudo do SPC Brasil, 52% dos brasileiros fazem compras por impulso com frequência e dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas ainda apontam que 44% das compras realizadas pela internet são feitas por impulso.

Para vencer essa batalha, nada melhor que usar a velha e boa razão. Afinal, pensar bem antes de comprar é uma das principais armas contra o endividamento. Além disso, também valer contar com algumas estratégias, como:

- **Cortar o supérfluo;**
- **Escolher marcar mais baratas que atendam a mesma necessidade;**
- **Resista ao parcelamento e mantenha o foco para atingir objetivos futuros (aposentadoria, por exemplo)**

Saia dessas estatísticas e mantenha-se firme em seu planejamento financeiro. Sonhar grande é um ótimo estímulo para preferir poupar a gastar sem necessidade!





Como anda sua tireoide?

Desequilíbrios na glândula tireoide podem passar despercebidos e comprometer a saúde

Falta de energia, sonolência, alterações de humor, de peso ou aquela falha de memória repentina podem ser sinais de que algo não anda bem com a tireoide. Essa glândula, que tem forma de borboleta e fica localizada mais ou menos no meio do pescoço, quando em desequilíbrio, pode trazer complicações sérias à saúde.

Isso porque, a tireoide produz os hormônios T3 (tri-iodotironina) e T4 (tiroxina), que regulam uma série de atividades importantes do nosso organismo. Esses hormônios têm funções essenciais no crescimento e desenvolvimento do nosso corpo, atuam na reprodução de células, na queima de calorias e termogênese, na regulação da temperatura do corpo e até no sistema reprodutivo feminino.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), cerca de 15% dos brasileiros sofrem com algum problema na tireoide. As causas são ligadas a disfunções da própria glândula, ao mau funcionamento da hipófise ou, ainda, a motivações autoimunes. No que diz respeito às mulheres, o cuidado precisa ser redobrado. Isso porque elas são mais suscetíveis a alterações na glândula, especialmente após os 60 anos.

Sintomas e diagnóstico adequado

Os problemas mais comuns relacionados a tireoide são o hipo e hipertireoidismo. No hipotireoidismo, há funcionamento deficitário e a glândula produz uma quantidade baixa de hormônios. Nesse caso, o metabolismo fica lento, a pessoa sente cansaço, desânimo e falta de energia. Além disso, pode haver alterações no colesterol e na pressão arterial.

Fonte: Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem).

Já no hipertireoidismo há excesso na produção de hormônio. Ou seja, a tireoide lança na circulação muito hormônio de uma vez só e então o paciente fica com o metabolismo mais acelerado. Podem ocorrer ainda o aparecimento de nódulos e inchaço no pescoço.

Quando não tratadas adequadamente, desregulações na tireoide aumentam as chances de problemas cardiovasculares, podem influenciar o cérebro, o ciclo menstrual das mulheres e outros órgãos como o fígado, rins e até a pele. Ainda, alguns tratamentos, como para arritmias cardíacas, por exemplo, podem interferir na glândula caso a pessoa já seja propensa a problemas de tireoide ou mesmo tenha alguma disfunção não detectada.

O fato de os sintomas serem facilmente confundidos, posto que podem estar relacionados a outros problemas do corpo e da mente, faz com que o desequilíbrio da tireoide evolua em silêncio, colocando em risco a saúde do indivíduo. Nesse sentido, consultas ao médico e exames laboratoriais regulares são os melhores aliados. Além da anamnese e do exame clínico, que avalia o tamanho da tireoide, há exames de sangue e imagem que auxiliam o médico na detecção e controle de possíveis desalinhos na glândula.

Tratamento

No caso do hipotireoidismo, o tratamento é feito com reposição de hormônio. Já quando o problema é o excesso, no hipertireoidismo, há três possibilidades: medicamentos que impedem o fabrico excessivo de hormônio, iodo radiativo e cirurgia, dependendo do caso.

Consulte o seu médico e faça exames periódicos para acompanhamento.